

Original

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MONDIM DE BASTO



ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2008



ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DA FREGUESIA DE MONDIM DE BASTO
20 DE DEZEMBRO DE 2008

Ao vigésimo dia do mês de Dezembro do ano de dois mil e oito, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, na sede da Freguesia de Mondim de Basto, reuniu a Assembleia de Freguesia com a presença dos seguintes membros: O Presidente da Assembleia, Fernando Ilídio de Castro; Primeiro Secretário, Bernardino Luis Cunha Alegre; o Segundo Secretário, Carlos Duarte Carvalho e os seguintes membros, Lúcio Borges Rodrigues, José Gonçalves Tapado, Rui Miguel Borges, Carlos Borges da Silva. Faltaram à sessão os membros *Manuel Mário Pereira e Luís Manuel Coutinho*-----

Ordem de Trabalhos:-----

1.0 – Período antes da ordem do dia-----

1.1 – Intervenção dos membros da Assembleia-----

1.2 – Aprovação da acta da reunião realizada em 27 de Setembro de 2008-----

2.0 – Ordem do dia-----

2.1 – Informação sobre o projecto de construção da Barragem do Fridão e Transvase do Rio Olo-----

2.2 – Grandes Opções do Plano de Investimento da Freguesia de Mondim de Basto para o ano de 2009.-----

2.3 – Apreciação das actividades do executivo-----

3.0 – Intervenção do público-----

Ponto 1.0 – Período antes da ordem do dia – O Presidente da Assembleia deu início à sessão com a leitura da convocatória da Assembleia Ordinária. O membro **Sr. José Gonçalves Tapado** solicitou ao presidente da assembleia que fosse feito um minuto de silêncio em memória do anterior membro da junta de freguesia, Sr. Manuel Tarroeira da Costa, solicitação que foi aceite por todos os membros presentes.-----

Ponto 1.1 – Intervenção dos membros da Assembleia – Não houve intervenção de qualquer membro da assembleia.-----

Ponto 1.2 – Aprovação da acta de 27 de Setembro de 2008 – Tomou a palavra o **Sr. José Tapado** que questionou no ponto 2.1 o teor no que concerne à afirmação produzida - “no entanto o presidente do executivo lamentou que o Sr. José Tapado no seu mandato tenha desperdiçado a proposta da outra parte, quando ofereceu 10.000\$00 (dez mil escudos), pelo facto da outra parte serem seus familiares”. Em contraponto, alegou que o processo já existia, dando-lhe continuidade, acentuando que a oferta foi de 4.000\$00 (quatro mil escudos), não tendo aceite a proposta para não ficar comprometido, até por haver ligações familiares que o uniam aos proponentes. Após discussão foi aceite a observação. -----

Colocada a acta à aprovação, esta foi aprovada por unanimidade.-----

Ponto 2.0 – Ordem do dia - O Presidente da Assembleia deu início a ordem do dia-----

Ponto 2.1 – Informação sobre o projecto da Barragem do Fridão e Transvase do rio Olo. - Tomou a palavra o **presidente do executivo** que informou que o projecto foi entregue provisoriamente à empresa EDP, prevendo-se que a mesma irá apresentar o Estudo de Impacte Ambiental – EIA, durante o mês de Maio para discussão pública. Este período será importantíssimo para uma avaliação atenta e possíveis sugestões e reclamações. Até à entrega do EIA, nada mais haverá a explanar. Portanto, uma vez que se aprazara a realização de uma assembleia extraordinária para debater o assunto, observando-se que não existe matéria para discussão, a mesma fica sem efeito, aguardando-se o EIA. Quanto ao transvase do rio Olo, o presidente do executivo foi informado pelo INAG, que este projecto está anulado, visto encontrar-se numa área protegida do Parque Natural do Alvão. Tomou a palavra o **Presidente da Assembleia**, advertindo que tem conhecimento que a Barragem do Fridão é a mais rentável da bacia do Tâmega, e que só um milagre, impedirá a conclusão deste projecto. Tomou a palavra o membro **Miguel Borges**, proferindo que já se fizeram dois debates em Mondim de Basto. Ao pretender-se a execução de um outro debate, deveria ser promovido pelos órgãos autárquicos, no seu conjunto, criando uma maior dinâmica e envolvimento, para constrangimentos que poderão ser visíveis daqui há dez anos. Esclareceu que o Movimento de Cidadania Contra a Barragem entregou uma petição ao Presidente da República aquando da sua visita ao município do Marco de Canaveses. Se chegarmos a conclusão que a barragem

não é nefasta para Mondim de Basto, teremos que exigir contrapartidas, nomeadamente ao nível do custo da energia, no âmbito do aterro sanitário, entre outras. Sugeriu, também, que se convide um especialista nestas questões para uma melhor elucidação. Tomou a palavra o membro **José Tapado**, manifestando a sua concordância com a vinda de um técnico nesta área para fornecer mais informação. Pediu a palavra o secretário do executivo **Fernando Silva**, que referiu não haver ainda informações substanciais para se tomar uma posição sobre as barragens e, que o tema em análise está a ser perspectivado mais pelo lado emotivo do que pelo ponto de vista das alterações que venham a ocorrer. Tomou a palavra o **presidente do executivo** informando que irá convocar uma reunião com os presidentes das Juntas de Freguesia de Atei e Paradança, para numa fase posterior agendar uma reunião com o presidente do Município. A finalizar, manifestou que a sua posição neste momento é contra a barragem, assente nos estudos realizados pelo INAG que revelam uma má qualidade de água que provocará o efeito de "eutrofização".

Ponto 2.2 – Grandes Opções do Plano de Investimento da Freguesia de Mondim de Basto para o ano de 2009 – Tomou a palavra o membro **Miguel Borges**, que referiu que relativamente aos últimos orçamentos e contas dos anos anteriores, estes têm vindo a decrescer e não tem havido grandes variações, mesmo no aluguer de terrenos. É de realçar que não há investimento na comunidade com um presidente a tempo inteiro e que a verba destinada à sua função vai ultrapassar os 12% previsto na lei. Acentuou que não vislumbrou vantagens no facto da freguesia ter um presidente a tempo inteiro. Tomou a palavra o membro **José Tapado**, dizendo que este executivo afirmava que havia projectos para tudo e não se candidatou a nenhum, ao contrário do anterior, que obteve duas candidaturas. Vê com espanto que este executivo tenha esvaziado todo o orçamento. No seu mandato deixou sempre um saldo muito positivo, concretizando que as despesas com o pessoal são altas. Tomou a palavra o **presidente do executivo**, realçando que o orçamento baixou devido à insolvência de uma indústria de granito, Palmazões, com a consequente perda de receita neste orçamento. Quanto a remuneração do presidente ultrapassar os 12% previsto na lei, facto já questionado noutra assembleia, o assunto já mereceu a devida apreciação pelos serviços de contabilidade, não infringindo a lei. Não obstante, a partir do mês de Janeiro, passarei a exercer funções a meio tempo devido à quebra de receitas que, no contexto actual, ultrapassaria os tais 12%. Quanto às vantagens do exercício a tempo inteiro, tenho a plena consciência que desempenhei com total dedicação, não só com obras de grande envergadura, mas no acompanhamento dos problemas que afectam a freguesia e na relação de proximidade que foi estabelecida com as pessoas, acções que não são palpáveis, mas que entendo que têm um efeito importantíssimo. Apesar de ficar a meio-tempo, continuarei a exercer as minhas funções como tenho vindo a fazer até à data para dar continuidade aos compromissos. Quanto ao próximo executivo ser o mesmo ou outro, cabe aos eleitores avaliar as obras e os investimentos. Relativamente às dificuldades, esta situação resulta das falências das pedreiras e de dívidas com advogados relacionadas com executivos anteriores no valor de 9.000.00 euros, às obras de remodelação da sede da junta, que derraparam de 37 mil euros para mais de €70.000.00. Quanto às candidaturas, mais uma vez reitero que o QREN ainda não está aberto, e que no próximo mês de Janeiro, a autarquia irá fazer uma apresentação de candidaturas, momento que servirá para avaliar aquelas que serão objecto do interesse da Freguesia. Quanto ao esvaziar do orçamento, considero que as pequenas obras, as iniciativas, as manutenções, as reparações dos vários caminhos e apoios sociais justificam as despesas que redundaram na contratação dos dois funcionários. Quando se assevera que o executivo deixava muito dinheiro em saldo, tal circunstância só prova que não faziam grandes obras. No que se refere aos eleitores, estes serão chamados às urnas, para legitimamente avaliarem as opções, conforme procederam há quatro anos. Pediu a palavra o **secretário do executivo**, informando que o caminho do Pombal foi uma intervenção de carácter urgente, efectuada, no presente, para facilitar o acesso de uma ambulância a um idoso que se encontra a realizar tratamentos de hemodiálise. Colocado a aprovação, as **Grandes Opções do Plano de Investimentos** da Freguesia de Mondim de Basto foi aprovada por maioria com dois votos contra do PSD e com cinco votos a favor, um do CDS-PP e quatro do PS.

Ponto 2.3 – Informação escrita do Presidente do executivo sobre as actividades – Tomou a palavra o presidente do executivo para esclarecer as informações, sendo interrompido pelos membros José Tapado e Miguel Borges, que prescindiram das considerações a tecer, dado que a mesma lhes tinha sido fornecida por escrito. Transcreve-se a comunicação prestada pelo presidente do executivo no que se refere aos aspectos aduzidos: - **Acção Social** – Admissão do deficiente José Alexandre na Associação de Portadores de Paralisia

Cerebral(APPC); Admissão de uma cidadã a prestar uma pena convertida em serviço comunitário; Entrega de 75 cabazes de Natal à famílias carenciadas; recolha de vários mobiliários para uma necessidade; Integração de mais duas crianças ciganas no ensino do pré-escolar; Pedido de intervenção junto da CPCJ para tomar as diligências necessárias junto do Ministério Público; Apoio as famílias carenciadas em pequenas reparações eléctrica e de canalização; **Associação e Cultura** – Limpeza da Pista de Pesca e toda a sua zona envolvente; oferta de um conjunto de fato treino e equipamento desportivo para o escalão dos juvenis; Apoio na exposição de Aves do recente Clube Ornitológico de Basto; de Exposição de M^a José Borges de castro e exposição de Matilde Mesquita; Comemoração do S. Martinho. **Escolas** – Comemoração do S. Martinho com todas as escolas do 1º ciclo e pré-escola; Parceria com a REBAT na campanha “Separação dos Resíduos” com os alunos do 1º ciclo e pré-escolar; Apoio aos alunos do 12º ano nos trabalhos de área de projecto – “Ambiente”; Apoio aos alunos do 6º ano na campanha de recolha de alimentos para famílias carenciadas; Apoio aos alunos do 1º ciclo na campanha “Alimentação Saudável”; Participação na conferência comemorativa da “Declaração Universal dos Direitos do Homem”; Participação como jurí no concurso “Decoração de Natal” dos alunos do 5 e 6º ano; Apoio no projecto PIP “Ser Solidário”, do Agrupamento de Escolas; Entregas de prendas de Natal aos alunos do 1º ciclo e pré-escolar. **Participação** – Apoio na realização do Magusto do lugar da Serra; Na apresentação do Versus Car e Tir – Separação de Resíduos promovido pela REBAT. **Obras e Intervenções Administrativas** – Reconstrução do acesso da passagem da Levada de Pisqueiredo; Limpeza do silvado nas traseiras das instalações das Finanças; Colocação de Freza de alcatrão no caminho de Rebufa; Parecia numa sessão de esclarecimento promovida pela CEVALOR e NEMB, com empresários da industria de granito; Intervenção na resolução do litígio na divisão das áreas de exploração das industrias Sogranitos e Mota e Silva; Insolvência da Firma Palmazões; Acção de despejos da Firma Palmazões; Processo da acção de reclamação de propriedade do Baldio do Pintainho no lugar de Pedra Vedra; Construção de uma escadaria no lugar da Sr^a da Piedade; Postal de Natal com uma mensagem para os habitantes da freguesia; Apresentação para consulta do relatório anual dos funcionários externos nas intervenções de manutenções das várias limpezas em 44 caminhos, 8 lavadouros, 3 espaço envolvente das capelas desta freguesia e do cemitério, entre outros serviços-----

Ponto 3.0 – Intervenção do Público – Não houve qualquer inscrição por parte do público.-----
Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente acta.

O Presidente da Assembleia de Freguesia

Fernando Ilídio Teixeira de Castro

O 1º Secretário da Assembleia de Freguesia

Bernardino Luis Cunha Alegre

O 2º Secretário da Assembleia de Freguesia

Carlos Duarte Magalhães O. Carvalho